

Quarta-Feira, 07 de Outubro de 2026

Júlio diz que Wellington “não colocou a campanha na rua” e aponta apoio de Bolsonaro a Pivetta

Veja o vídeo

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

O deputado estadual Júlio Campos (União Brasil) avaliou que a derrota de Wellington Fagundes (PL) na disputa pelo Governo de Mato Grosso ocorreu, entre outros fatores, pela falta de mobilização da campanha nas ruas.

Segundo Júlio, apesar de pesquisas indicarem uma disputa equilibrada até cerca de 15 dias antes da eleição, Wellington não teria conseguido imprimir o mesmo ritmo de campanha de Otaviano Pivetta (Republicanos). Na avaliação do deputado, enquanto Pivetta demorou a intensificar as atividades, mas posteriormente colocou a campanha nas ruas, Wellington teria permanecido aguardando uma definição de apoio da família Bolsonaro.

“Mas é que o Wellington não colocou a campanha na rua. Vamos ser justos, né?”, afirmou.

Júlio também citou o apoio de integrantes da família Bolsonaro a Pivetta como outro fator que teria prejudicado Wellington. Segundo ele, Michelle Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro manifestaram apoio ao candidato do Republicanos durante a campanha.

“Foi muito vergonhosa aquela cena da família Bolsonaro, apoiando o vice-governador e não falando o nome dele. A Michelle, o Eduardo Bolsonaro gravou pedindo voto para o Pivetta”, disse.

Na eleição de domingo (4), Pivetta foi reeleito governador no primeiro turno, com 60,77% dos votos válidos, enquanto Wellington terminou em segundo, com 23,19%.